

na Casa de Convívio. Devido à situação pandémica vivida, resolveu-se realizar no Casa do Concelho de Góis, onde eram anteriormente feitas.

O Presidente da Direcção agradeceu o reconhecimento da Assembleia e do Presidente, pelo trabalho realizado.

Não mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia, depois de agradecer, mais uma vez, a presença de todos, encerrou, pelas dez e meia horas, a reunião do que se lavrou a presente Acta, que vai ser assinado por mim, que o secretarizei e pelo Presidente.

[Handwritten signature]
Acta n.º 53

Nos sete dias de Agosto de dois mil e vinte e dois, na Casa de Convívio do Esporão, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia Geral, pelas 15 horas, em segunda convocatória por não estarem presentes a maioria dos Sócios.

O Presidente da Assembleia deu início a esta Sessão, cumprimentando e agradecendo a todos a sua presença e lembrou que esta seria a sessão com mais pessoas. Fez referência à falta da Senhora Vice-Presidente, e comunicou a todos que a senhora informou que não poderia estar presente por se encontrar de férias no Alentejo marcadas anteriormente.

A Mesa da Assembleia era composta pelo Presidente o Sr. Proelino Lopes Martins, a Primeira Secretária, a Sra. Maria Luísa Bandeira das Neves Almeida Simões e pelo Segundo Secretário, Sr. José Cardoso Bandeira.

A Mesa da Direcção era composta pelo Presidente, o Sr. Alberto Manuel Henriques Barata, a Vice-Presidente, a Sra. Helena Celeste Henriques Barata Ferreira, o Tesoureiro, o Sr. Luís Filipe Pinheiro Martins, o Tesoureiro-Adjunto, o Sr. Luís Manuel Bandeira das Neves Batista, o Primeiro-Secretário, o Sr. Pedro Miguel Pinheiro Martins, o Segundo-Secretário, o Sr. Edgar Barata Batista, o Primeiro-Vogal, a Sra. Maria Manuela Bandeira das Neves Batista, o Segundo-Vogal, o Sr. António Almeida Figueiredo,

e o Terceiro-Vogal, o Sr. Casimiro Martins Rodrigues.

A Mesa do Conselho Fiscal era composta pelo Presidente, Sr. Pedro Manuel de Campos Dias Nogueira.

O Sr. Presidente da Assembleia deu início dos trabalhos, dando assim a palavra à Mesa da Direcção na pessoa do Sr. Tesoureiro-Adjunto. Foi pelo Sr. Tesoureiro-Adjunto, relatado todo o exercício de 2021, fazendo a exposição de todas as obras realizadas e de outras adjudicadas, os Votos de Felicitações e os Votos de pesar.

Anteriormente o Sr. Presidente pôs à discussão o Ponto 1- Apreciação e votação da ata da Assembleia anterior; e não havendo incidentes pôs imediatamente à votação.

A acta foi aprovada com vinte e seis votos a favor e sete abstenções. A Sra. Primeira-Secretária alertou o Sr. Presidente que uma votante era menor. Passando ao Ponto 2- Apreciação, discussão e votação dos relatórios e contas do exercício de 2021, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

O Sr. Tesoureiro relatou a gestão e as contas da Comissão, tendo de suporte documento escrito, e distribuído por todos os presentes.

O Sr. Tiago Carrico com base na dívida dos Srs. Adões questionou o Sr. Tesoureiro como foi feito este acordo de 150 euros por ano. A Sra. Vice-Presidente fez o devido esclarecimento, como não houve festa de S. Miguel em dois anos, o valor foi reduzido para 75 euros, disse também que entregou o documento em mão, e o José Adão lhe tinha dito que não pagava, pelo motivo de não terem feito festa, uma vez que o recibo que recebia era de patrocínio da Festa de S. Miguel.

A Sra. Cláudia Adão pediu a palavra para intervir neste assunto, referindo que deviam estar ali todos para união e empatia, esta era a sua posição.

O Sr. Tiago Santos Carrico voltou a intervir chamando a atenção da Comissão que esta empresa, devia ser ajudada e nem pagar.

O Sr. Presidente da Direcção usou da palavra mostrando o seu total desacordo, visto os Senhores Adões estarem a usufruir do espaço em questão.

O Sr. Tiago dos Santos Carrico apresentou uma proposta à Mesa que foi designada como proposta A.

O Sr. Alfredo Martins das Neves pediu a palavra para apresentar uma proposta à Mesa, a qual foi designada por proposta B.

Proposta A- Só pagariam quando houvesse festa e cancelar a dívida.

Proposta B - Se pagaram quando houve festa e fazes novo contrato. Posto à votação, a proposta A teve 18 votos contra, 17 a favor e 2 abstenções, enquanto a proposta B ganhou com 18 votos a favor e 16 abstenções.

A Sra. Primeira-Secretária alertou o Sr. Presidente de que na primeira votação houve 27 votantes, enquanto na sequência foram 34 tendo o mesmo dito que alguns dos presentes não votaram.

Após a leitura do parecer do Conselho Fiscal pelo Sr. Presidente, Sr. Pedro Manuel Nogueira, procedeu-se à votação do Relatório e Contas da Direção e o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2021 tendo sido aprovada com 28 votos a favor, 11 abstenções e 1 voto contra.

O Presidente da Assembleia deu início ao ponto 3 - A abordar e tratar outros assuntos, do interesse para a Comissão e Exporção.

Após intervenção do Sr. Ricardo Hum, a Assembleia conseguiu como esclarecimento dado pelo Sr. Luís Martins, referindo o quanto é difícil controlar os terrenos do Casal. A Sra. Vice-Presidente fez questão de lembrar que há árvores no Vale do Relho com cortiça na altura de ser tirada, e lembrou que é vontade da Comissão abrir a estrada da Quilha até à Cerejeira do Saco.

A Sra. Ana Claudia Adão questionou a Direção no sentido de declarar, sugestão de se realizarem as medições por alguém especializado e fazer entrega desse mesmo terreno à "Navegatel".

O Sr. Luís Martins respondeu que não conseguem ninguém para acompanhar as medições.

Proseguiu-se com a intervenção do Sr. José Carlos Bandeira lembrando que a Comissão colocou marcos nos terrenos do Casal e que muitas pessoas os arrancaram e a Comissão teve conhecimento e nada fez. Houve até quem cortasse os eucaliptos e ficasse com o terreno. Falou também da estrada que era para ter sido feita no fundo da aldeia e que passaria no seu terreno, coisa que achava muito mal, uma vez que existe outra alternativa dez metros. O Sr. João Simões usou da palavra para dizer e lembrar o Sr. José Carlos Bandeira que essa estrada não foi feita unicamente por um motivo, é que todos os proprietários daqueles terrenos se prontificaram para dar, só ao Sr. José Carlos Bandeira o que precisava, dizendo que nem dava, nem vendia. Usou

Usou da palavra a Sra. Maria Olinda Bandeira das Neves Alpeida no sentido de lembrar esta comissão que o caminho que liga o Lavadouro ao Cabeço da Fonte está completamente destruído e que sendo tão antigo, faz questão que seja resolvido. Questionou também a Direção na pessoa do Sr. Presidente Alberto M. H. Barata qual o destino que desam aos quatro ferros que existiam na entrada da Casa de Courvivo, uma vez que tinha oferecido 20 euros por eles. O Sr. Presidente respondeu-lhe que os mesmos foram cortados e colocados na varanda para atear as bandeiras. A Sra. Maria Olinda respondeu ao Sr. Presidente que isso é uma mentira, coisa que está à vista uma vez que eram de ferro e os que agora se encontram na varanda são de alumínio castanho. A Sra. Vice-Presidente, a Sra. Leda Celeste H. Barata, respondeu que não se lembrava qual foi o destino que deu aos ferros.

A Sra. Maria Olinda B. N. A. Simões continuou questionando a Direção sobre uma queixa que foi feita à Agência Portuguesa do Ambiente e contra quem pessoas do Exporção, se foi a Comissão que fez a queixa ou quem foi.

A Sra. Vice-Presidente respondeu dizendo que foi ela própria e a Sra. Maria Manuela Bandeira das Neves Batista, Primeira-Vogal desta Comissão. Por fim pediu esclarecimentos sobre um regadio de eucaliptos que foi feito no qual lhe tinha sido informada que os Srs. Adões davam mais 50 euros, e mesmo assim entregaram a um madeireiro de fora.

A Sra. Vice-Presidente esclareceu a Sra. Maria Olinda e toda a Assembleia, que isso era mentira que o Sr. Baeta deu mais 50 euros do que os Srs. Adões e lembrou que já não era a primeira vez que esses Srs. Adões arranjavam embustada. A Sra. Maria Olinda lamentou não terem negociado e entregarem pelo valor de oferta. A Sra. Vice-Presidente fez questão de exibir a acta onde está relatado o regadio feito por ela e pela Sra. Maria Manuela Batista, Primeira-Vogal desta Comissão, e voltou a lembrar que os Srs. Adões estão a mentir.

O Sr. Presidente deu então a palavra ao Sr. Adriano Filipe que este por sua vez veio lembrar a Comissão que os sobreiros do Vale do Relho são propriedade privada e que é dono de alguns. A Sra. Vice-Presidente lembrou que os sobreiros que referiu atrás estavam vedadas ao poder da mma da água e que nem o gado lá podia entrar. Não havendo mais emciões o Sr. Presidente da Assembleia antes de

entrar no ponto 4 - Eleição dos novos corpos gerentes, usou da palavra para agradecer a presença de todos e dizer que esta é a Assembleia Geral com mais contentâneos, que fica muito feliz por ver estes jovens a participarem e estarem activos.

De seguida salientou as responsabilidades que a Comissão tem que ter no cumprimento integral dos seus estatutos devido a ser uma Instituição de Utilidade Pública, e a importância da mesma, frisando os deveres que temes como o envio todos os anos do Relatório e Contas, Acta da Assembleia Geral e Parecer do Conselho Fiscal para a Presidência do Conselho de Ministros, lembrando até o facto de já terem sido chamados a atenção de não terem apresentado lucros no exercício.

Lembrou ainda o valor da quotação de muitos sócios auxiliares seus antigos colegas, o contrato efectuado com a Soporcel, empresa que explora os Terrenos do Casal, e até os custos tidos com o tanque contra incêndios e outros aproveitando assim os meios financeiros dos mesmos. Continuando a usar da palavra disse a toda a Assembleia que não podia aceitar a Lista B por não reunir o determinado nos nossos estatutos.

Disse que foi informado pela Direcção que os proponentes da lista apresentaram alguns deles não estavam no pleno gozo dos seus direitos, havendo até uma pessoa que nunca foi sócia, além de também terem assinado 13 contentâneos que já tinham deixado de serem sócios há vários anos, alguns deles há mais de 6 anos e até um deles vai para 20 anos, e, portanto a solução segundo os estatutos só pode dizer não.

Disse também que a demissão destes sócios está em Acta com as razões das mesmas, respondendo ao Sr. Tiago dos Santos Carrico que disse que a Direcção não tem poderes de demitir nenhum sócio.

O Sr. Tiago dos Santos Carrico usou da palavra, referindo que enviou a Lista B no dia 25 de Julho e só obteve resposta no dia 26 de Julho. Lembrou que há prazos que são dados para correção, há campanha eleitoral que teria começado no dia 26, e que tudo é muito estranho!

Referiu que a Lista A aparece só no dia 28 de Julho, mas o objectivo é haver caminhar a percorrer, tem de passar na Assembleia Geral. Tem que haver regularização de quotas, os cadernos tinham que ser feitos. Referiu também que há um ponto fundamental, a base da eleição e o programa de cada lista, o que não aconteceu, e os sócios têm direito

de ter a sua opinião, lembrou que não se podem esquecer que os sócios têm direitos, nada foi publicado.

Deixou claro que a posição da Lista B é pacífica, e nunca para guerras!

O Sr. Presidente da Assembleia, Arvelino Lopes Martins usou da palavra para responder ao Sr. Tiago Santos Carrico dizendo que os estatutos da Comissão dizem que os sócios podem requerer uma Assembleia Geral Extraordinária.

O Sr. Tiago Santos Carrico questionou o Sr. Presidente se vai submeter a votos a proposta da Lista B?

O Sr. Presidente respondeu que seguindo as vias normais e pelas razões que já toda a gente não pode aceitar aceitar a Lista B.

O Sr. Tiago Santos Carrico voltou a perguntar ao Sr. Presidente se vai propor a votação a proposta da Lista B nesta Assembleia.

O Sr. Presidente respondeu que só há uma Lista que está de acordo com os estatutos da Comissão e é essa que vai aceitar.

O Sr. José Carlos Bandeira, Segundo-Secretário da IPESA, usou da palavra para propor e pedir que haja uma Assembleia Geral Extraordinária e que é tempo de dar oportunidade aos meus jovens de trabalharem em prol do Exporão.

O Sr. Presidente referiu que o Artigo 25 dos Estatutos da Comissão de Melhoramentos do Exporão dizem que os sócios podem pedir uma Assembleia Geral Extraordinária, como aliás já tinha inferido.

O Sr. Alfredo Martins das Neves usou da palavra apresentando uma proposta sugerindo que a Direcção fosse conduzida neste dia, e demitir-se no dia seguinte, havendo dialogo e chegaram a um consenso.

O Sr. Presidente não colocou esta proposta a votação o que deixou alguns sócios descontentes.

O Sr. Presidente da Assembleia mostrou firmeza, dizendo que vai proceder exactamente o que diz o ponto 4 do Artigo 18 dos Estatutos da nossa Comissão, que caso exista uma só lista esta será automaticamente eleita em Assembleia Geral.

O Tesoureiro, Sr. Luis Filipe Pinheiro Martins usou da palavra para esclarecer a todos os presentes que todos os sócios que deixaram de pagar quotas pediram para serem demitidos e por isso para

votarem a seu sócio tem que passar pelos trâmites normais estatutários.

A Sra. Ana Beatriz Pinto Cardoso Bandeira usou da palavra, referindo que mora pediu a demissão de sócia.

O Sr. Tiago Santos Carrico usou da palavra para lembrar o Tesoureiro, Sr. Luis Filipe Pinheiro Martins e toda a Assembleia que a Direção não tem legitimidade para decidir sobre a demissão de sócios, isso é violar os estatutos, esse assunto tem que vir à Assembleia Geral. Usou da palavra o Presidente da Assembleia esclarecendo que o Sr. Tiago Santos Carrico que a Comissão não demitiu nenhum sócio, os mesmos é que deixaram de pagar as suas quotas durante vários anos mostrando não querer continuar associados, acrescentando que nas Actas da Direção estão mencionadas as razões das suas demissões e nos Relatórios anuais apresentados na Assembleia é informado o número dos sócios efectivos que foram demitidos e que nunca intervieram em intervenções dos presentes sobre as mesmas.

Interviu ainda o Sr. Fernando Bandeira Rodrigues que mostrou a sua indignação por estar a terminar mais uma sessão da Assembleia, onde não foi lida a Acta e posta a votação como é hábito nesta Comissão, tendo o Presidente da Assembleia Geral, respondido que quando a votação da Acta da Assembleia anterior a mesma foi posta à apreciação e votação e era nessa altura que devia ter intervido, tendo a Acta sido aprovada sem nenhum voto contra.

O Sr. Presidente da Assembleia Geral, Avelino Lopes Martins, antes de terminar a sessão, despediu-se com um grande agradecimento a todos os presentes, salientando o seu contentamento por verificar poder estar descansado para o futuro da Comissão pelo interesse demonstrado por todos os intervenientes, a maioria jovem, que certamente darão seguimento às várias obras efectuadas que levaram ao reconhecimento da Comissão pelo Governo como Instituição de Utilidade Pública.

Lembrou ainda que acaminto dos seus 88 anos e após ter estado na sua fundação da Comissão e nos seus Corpos Gerentes desde a mesma, renovou sentir-se aliviado por ter a certeza da continuidade de um futuro digno em prol dos contemporâneos do Esporão.

De seguida dando cumprimento ao estipulado no Art.º 18 dos nossos Estatutos procedeu ao respectivo Acto de Posse para o Exercício de 2022/2025.

CORPOS GERENTES PARA 2022/2025

ASSEMBLEIA-GERAL

- Presidente - Avelino Lopes Martins - Sócio nº 006
- Vice-Presidente - Célia Nunes Mourisco Brito - Sócia nº 024
- 1º Secretário - Casimiro Martins Rodrigues - Sócio nº 029
- 2º Secretário - Vítor Manuel Bandeira Rodrigues - Sócio nº 196
- Suplente - Célia Julieta Bandeira Simões - Sócia nº 310
- Suplente - João Alberto Ferreira Ruivo - Sócio nº 092

DIREÇÃO

- Presidente - Alberto Manuel Henriques Barata - Sócio nº 439
- Vice-Presidente - Alda Celeste Henriques Barata Ferreira - Sócia nº 170
- Tesoureiro - Luis Filipe Pinheiro Martins - Sócio nº 040
- Tesoureiro Adjunto - Luis Manuel Bandeira dos Neves Batista - Sócio nº 221
- 1º Secretário - Pedro Miguel Pinheiro Martins - Sócio nº 111
- 2º Secretário - Edgar Barata Batista - Sócio nº 354
- 1º Vogal - Maria Manuela Bandeira Neves Batista - Sócia nº 121
- 2º Vogal - António Almeida Figueiredo - Sócio nº 363
- 3º Vogal - Beatriz Ferreira Martins - Sócia nº 506
- Suplente - Maria Cláudia Bandeira Nunes Simões - Sócia nº 381
- Suplente - Maria Alice Bandeira Neves Rodrigues - Sócia nº 179
- Suplente - António Bandeira Rodrigues - Sócio nº 095
- Suplente - João Carlos Rodrigues Inizanda - Sócio nº 476

CONSELHO FISCAL

- Presidente - Pedro Manuel Campos Dias Nequeira - Sócio nº 460
- Secretário - Hugo Renato Bandeira Simões - Sócio nº 370
- Vogal - Ana Beatriz Filipe Simões - Sócio nº 560
- Suplente - Tomás João Simões Bandeira - Sócio nº 551

O Sr. Presidente da Assembleia Geral, desejou o maior sucesso nas suas funções e encerra a sessão às dez e cinco minutos.

João Carlos Bandeira